



Criadores de bovinos e bubalinos no Ceará tem até a próxima quarta-feira (02) para vacinar seu rebanho contra a febre aftosa. A Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura (Seapa), em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária (Adagri) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ematerce), está coordenando essa segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa.

O secretário da pasta, Osmar Baquit, reforça a importância da vacinar o animal. “Devemos continuar avançando, o Ceará já alcançou o status de zona livre internacional e não podemos permitir que a doença volte a ameaçar nosso rebanho pela falta de vacinação. O produtor deve comprar sua vacina, e depois comunicar a Adagri ou Ematerce que está em dias com a Campanha. É importante para o Ceará e benéfico para o próprio produtor”, reforça Osmar Baquit.

As vacinas contra a doença estão disponíveis desde o dia 02 deste mês nas vendas de produtos veterinários.

Após a imunização do platel o produtor deve preencher a declaração em um dos escritórios da Adagri, Ematerce ou secretarias municipais

de agricultura. “Não adianta só vacinar o rebanho, os produtores também devem procurar um desses órgãos para fazer a declaração. Assim ele estará adimplente na Campanha, evitando

que a doença adentre a propriedade e também evitando ser multado por não ter vacinado seu animal”, reforça o presidente da Adagri, Augusto Júnior. “A declaração também garante ao produtor o trânsito dos seus animais para outro município e até para fora do estado”, completa o gestor.

A multa para quem não vacinar seu rebanho e declarar é de R\$ 16,00 por cabeça de animal não vacinado. O produtor ficará ainda impedido de tirar a Guia de Trânsito Animal (GTA), que garante o trânsito animal para outras localidades.

O Ceará foi reconhecido internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal como zona livre internacional de febre aftosa com vacinação em maio de 2014. "Nessa etapa nós temos que atingir índice de vacinação superior a 90%, até porque o maior beneficiário do status de livre aftosa é o próprio criador, que pode transportar seus animais para qualquer estado brasileiro e vende seus animais em preço de mercado real. Se não conseguirmos o status podemos voltar a estaca zero, o que é muito ruim para os produtores e o estado fica restrito. "Nas última seis etapas de vacinação nós encerramos com índice superior a 93%, esperamos que nessa não seja diferente. O mercado está com vacinas suficiente, então vacinem o quanto antes", convoca o o coordenador estadual da Campanha, Joaquim Sampaio.

25.11.2015

Assessoria de Imprensa da Seapa

Julyana Silveira (julyana.silveira@seapa.ce.gov.br / 85 3241.0561)